

# IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)



# IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editores:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
l34	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-88-1 DOI 10.22533/at.ed.881202304</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Interpretar o valor do Cuidar de Enfermagem exige um pensamento ético que contemple a vida como um bem valioso em si, começando pela valorização da própria vida para respeitar a do outro, em sua complexidade, suas escolhas, inclusive a escolha da enfermagem como profissão.

Para realizar um Cuidado de Enfermagem Sistematizado é necessário todo um planejamento; realizar atividades com a equipe a fim de motivar, sanar suas dúvidas, criar um ambiente em que os profissionais se sintam impulsionados a procurar novos conhecimentos e promover atualização constante dos procedimentos através de educação continuada.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um grande avanço em nossa área, com ela podemos realizar os cuidados necessários aos pacientes de forma organizada e padronizada. Com uma equipe bem treinada, é possível que a qualidade da assistência melhore significativamente.

Com base nessas e outras ideias, fica cada vez mais intensa a vontade de aprender sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado a partir de novos referenciais, capazes de aumentar o cenário para além dos métodos determinados e regulamentados e, sobretudo, para além das fórmulas categoricamente estabelecidas como norteadores de uma assistência centrada nos seres humanos.

Neste volume, apresentamos 15 estudos direcionados ao processo do Cuidar de Enfermagem Sistematizado, como funciona e como é aplicado dentro das diversas Instituições de saúde.

Diante da relevância, imposição de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos selecionados neste e-book irão favorecer de forma positiva para disseminação do conhecimento a respeito do Cuidar de Enfermagem. Portanto, desejo a todos uma ótima leitura.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
<b>A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES</b>	
Amanda Sannara Daniel de Souza Menezes	
Edson Ferreira da Silva	
Gutemberg Manoel de Freitas	
Bonifácio Soares de Santana Neto	
Michele Natália de Araújo Fernandes	
Jerssycca Paula dos Santos Nascimento	
Rafaelle de Souza e Lima	
Vanessa Kelly Oliveira da Silva	
Isa Natália Lima Alencar	
José André de Lira Brito Filho	
Letícia dos Santos Vaz	
Renato Wagner Daniel de Souza Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	
Camila Cordeiro de Santana Tavares	
Aleandra Guimarães Pinto	
Juliana Ferreira Rodrigues	
Rhayna Nazaré Alves Bessa	
Nathalie Porfírio Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
<b>ASPECTOS RELACIONADOS A SEGURANÇA DO PACIENTE</b>	
Cleidiane Leal Borges	
Amanda Cristina Machado Lustosa	
Ana Paula Melo Oliveira	
Emilly da Silva Pereira	
Francis Aiala de Araújo Ferreira	
Henrique Alves de Lima	
Kelton Silva da Costa	
Mara Beatriz de Carvalho Ferreira	
Maria de Fátima Alves da Rocha	
Raimunda Nonata da Silva	
Luís Carlos Lopes Barbosa	
Leila Lorrane Araujo de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>	
Rosimar de Freitas Faria	
Nalva Pinheiro Monteiro	
Priscyla Almeida Barreto	
Mariana Ribeiro Macedo	
Laylla Ribeiro Macedo	
Cristina Ribeiro Macedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023044</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 34**

**ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Samuel Oliveira da Vera  
Maria dos Milagres Santos da Costa  
Jusmayre Rosa da Silva  
Francisco Bruno da Silva Santos  
Raisa Leocádio Oliveira  
Enewton Eneas de Carvalho  
Anderson da Silva Sousa  
Marcelo Victor Freitas Nascimento  
Maria Camila Leal de Moura  
Francisca Suse Gonçalves de Moura  
Layreson Teylon Silva Fernandes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.8812023045**

**CAPÍTULO 6 ..... 47**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA NA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Manuela Nogueira Morais Marques  
Thaise de Araújo Rocha  
Danyella Evans Barros Melo  
Lucas Rafael Monteiro Belfort  
Victor Hugo da Silva Martins  
Magda Oliveira da Silva  
Árgila Gonçalves de Carvalho Santana  
Júlia Gomes Sousa  
Kelle de Lima Rodrigues Uzumaki  
Maria Clara de Souza Barbosa  
Thayná Oliveira Militão

**DOI 10.22533/at.ed.8812023046**

**CAPÍTULO 7 ..... 58**

**DESFECHOS ASSOCIADOS À GLICEMIA INSTÁVEL EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Lídia Miranda Brinati  
Luana Vieira Toledo  
Patrícia de Oliveira Salgado

**DOI 10.22533/at.ed.8812023047**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

**DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Raquel Stefani Andrade Pinheiro  
Thalyta Monte Batalha dos Santos  
Gabryella Viegas Pereira  
Santana de Maria Alves de Sousa  
Rafael de Abreu Lima

**DOI 10.22533/at.ed.8812023048**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

**ESTRESSE NA ENFERMAGEM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:  
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Monyka Brito Lima dos Santos  
Paulliny de Araújo Oliveira  
Scarlet Barros Batista Soares  
Manoel Antonio Soares da Silva Filho  
Antonia Maria Brito da Silva Sousa  
Maria Santana Soares Barboza  
Felipe Santana e Silva  
Marta Valeria Soares Chaves  
Raildes Gonçalves Gomes  
Márcia Mônica Borges dos Santos  
Susy Araújo de Oliveira  
Tatiana Monteiro Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.8812023049**

**CAPÍTULO 10 ..... 90**

**EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-  
TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

Jaiane Oliveira Costa  
Rafael de Assis de Brito  
Carlos Henrique Duarte e Lima Gonçalves  
Emanuelly Batista Pereira  
Laine Silva Serra  
Laísa Ribeiro Rocha  
Maiara Andressa Campos Rodrigues  
Márcia de Sousa Silva  
Marta Rayane Viana Justino  
Reberson do Nascimento Ribeiro  
Tacyany Alves Batista Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.88120230410**

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**GERENCIAMENTO DO CUIDADO ACERCA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA  
INTRAHOSPITALAR SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Cláudio José de Souza  
Paulo Felipe Gomes de Sousa  
Thiago Santana da Silva  
Ana Carla Alves Cruz  
Zenith Rosa Silvino  
Deise Ferreira de Souza  
Cristina Lavoyer Escudeiro  
Bárbara Pompeu Christovam  
Fabiana Lopes Joaquim  
Alexandra de Oliveira Matias

**DOI 10.22533/at.ed.88120230411**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

**IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA  
DO ENSINO SUPERIOR NA ENFERMAGEM**

Taciane Aparecida Dias dos Santos  
Francisco Lucas de Lima Fontes

Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra  
Selminha Barbosa Bernardes Senna  
Aline Sousa da Luz  
Rosa Irlania do Nascimento Pereira  
Mayra Andresa Soares da Silva  
Ilana Isla Oliveira  
João Paulo Ferreira Santos  
Raphael Gomes de Brito  
Mariza Inara Bezerra Sousa  
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos  
Dânia Lima Cruz  
Telma Costa da Silva  
Higor Kardek Firmino da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.88120230412**

**CAPÍTULO 13 ..... 124**

**O IMPACTO DA LIDERANÇA ATIVA DO ENFERMEIRO COMO GERENCIAMENTO INTEGRAL NO CENÁRIO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Jéssica Fernanda Moreira Pires  
Eder Júlio Rocha de Almeida  
Ana Paula de Carvalho Rocha  
Camila Rinco Alves Maia  
Dejanir José Campos Junior  
José Rodrigo da Silva  
Rosângela Silqueira Hickson Rios

**DOI 10.22533/at.ed.88120230413**

**CAPÍTULO 14 ..... 130**

**RELAÇÕES DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM ENFERMAGEM E A PÓS-GRADUAÇÃO**

Biannka Melo dos Santos  
Helena Pereira de Souza  
Alice Gomes Frugoli  
Mayra Raquel Fantinati dos Reis  
Fernanda Alves dos Santos Carregal  
Rafaela Siqueira Costa Schreck  
Fernanda Batista Oliveira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.88120230414**

**CAPÍTULO 15 ..... 140**

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM ALZHEIMER – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rhaynna Nazaré Alves Bessa  
Camila Cordeiro de Santana Tavares  
Juliana Ferreira Rodrigues  
Walquiria do Socorro Souza de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.88120230415**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 142**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 143**

## EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Data de aceite: 31/03/2020

### **Jaiane Oliveira Costa**

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência - Unifacid Wyden, Teresina-PI - jaicostaenf@gmail.com

### **Rafael de Assis de Brito**

Acadêmico de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Carlos Henrique Duarte e Lima Gonçalves**

Acadêmico de Enfermagem do 7º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Emanuelly Batista Pereira**

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência- Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Laine Silva Serra**

Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

### **Laísa Ribeiro Rocha**

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência - Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Maiara Andressa Campos Rodrigues**

Acadêmica de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Márcia de Sousa Silva**

Acadêmica de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Marta Rayane Viana Justino**

Acadêmica de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Reberson do Nascimento Ribeiro**

Acadêmico de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

### **Taciany Alves Batista Lemos**

Enfermeira, Mestranda em Biotecnologia aplicada a Serviço de Saúde- Unifacid Wyden, Teresina-PI

**RESUMO:** **Introdução:** O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma terapêutica que submete o paciente à radioterapia e/ou à quimioterapia, seguida da infusão de células tronco para reestabelecer a função medular e imune com a finalidade de remissão de doença ou a cura para pacientes acometidos por desordens hematológicas benignas ou malignas. Por ser um processo complexo, necessita de cuidados específicos, sendo fundamental a execução da assistência de enfermagem. **Objetivo:** retratar a atuação do enfermeiro no processo de transplante de células-tronco hematopoiéticas. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão integrativa de literatura com busca nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de março de 2019. Utilizaram-se os Decs: enfermagem, transplante e células hematopoiéticas. Obteve-se 30 artigos. Após a análise baseada nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que

o cuidado prestado pela enfermagem permeia todo o processo de TCTH desde a admissão do paciente, orientações prévias acerca do tratamento, monitoração de sinais vitais, manutenção adequada das células para infusão, observação de reações adversas e possíveis complicações, além de identificar alterações psicológicas que podem intervir no tratamento. **Conclusão:** Em todo o processo de TCTH a presença da equipe de enfermagem é indispensável, visto que a mesma é quem estabelece vínculos e atua desde as orientações prévias básicas que evitam complicações até a realização do procedimento e cuidados posteriores cada vez mais complexos, necessitando de conhecimentos além das técnicas, sendo essa atenção integral primordial para a recuperação do paciente e sucesso do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Transplante, Células-tronco hematopoiéticas

**ABSTRACT: Introduction:** Hematopoietic stem cell transplantation (HSCT) is a therapy that subjects the patient to radiotherapy and / or chemotherapy, followed by the infusion of stem cells to reestablish spinal and immune function for the purpose of disease remission or healing for patients affected by benign or malignant hematological disorders. As it is a complex process, it needs specific care, and the implementation of nursing care is essential. **Objective:** to portray the role of nurses in the hematopoietic stem cell transplantation process. **Methodology:** An integrative literature review was used, searching the Scientific Electronic Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) databases, in the period of March 2019. Decs: nursing, transplantation and hematopoietic cells. 30 articles were obtained. After the analysis based on the inclusion and exclusion criteria, 06 articles were selected. **Results:** It became evident that the care provided by nursing permeates the entire HSCT process since the patient's admission, prior guidance on treatment, monitoring of vital signs, adequate maintenance of cells for infusion, observation of adverse reactions and possible complications, in addition to to identify psychological changes that may intervene in treatment. **Conclusion:** In the entire HSCT process, the presence of the nursing team is indispensable, since it is the one who establishes bonds and acts from the basic basic guidelines that avoid complications to the performance of the procedure and increasingly complex posterior care, requiring knowledge beyond the techniques, being this integral attention essential for the recovery of the patient and success of the treatment.

**KEYWORDS:** Nursing, Transplantation, Hematopoietic stem cells

## 1 | INTRODUÇÃO

O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) caracteriza-se como uma terapêutica empregada com o objetivo de obter um longo período de remissão de doença ou a cura para pacientes acometidos por desordens hematológicas benignas ou malignas, pela qual submete o paciente à radioterapia e/ou à quimioterapia, seguida da infusão de células tronco para reestabelecer a função medular e imune.

Esse é um longo processo terapêutico que pode ser dividido em três fases distintas: pré, trans e pós transplante (FIGUEIREDO et al., 2019).

O Transplante vem sendo utilizado em vários tratamentos como uma terapia alternativa, para quando os métodos convencionais não apresentam bons prognósticos. Sendo eficaz em doenças hematológicas, como falência medulares, doenças autoimunes e em vários tipos de neoplasias (ALVES et al., 2012).

Considera-se o procedimento bem complexo e por isso, são necessários cuidados específicos de profissionais de diferentes áreas inseridos no mesmo contexto de tratamento, visto que há exposição do paciente a diversos riscos, riscos esses que predispõe a uma serie de complicações que devem ser manejadas afim de que não ameace a qualidade de vida e o seguimento do tratamento (MARQUES et al., 2018).

Um dos importantes profissionais que atuam nesse setor é o enfermeiro, sendo habilitado legalmente para o TCTH, conforme a resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 200/1997, que dispõe sobre as competências do enfermeiro no TCTH, que desenvolve cuidados de enfermagem especializados e atividades específicas, sendo o seu papel fundamental por envolver apoio ao paciente e família durante todo o processo, monitoramento de alterações e realização de diversas intervenções terapêuticas. Esses cuidados eles vão desde o preparo do paciente até o pós transplante, com intuito de manter o bem estar do paciente (FIGUEIREDO et al., 2019).

Apesar d ser uma temática relevante para a enfermagem, ainda existe uma lacuna no conhecimento dos cuidados específicos de enfermagem frentes a esses pacientes submetidos ao TCTH. Com isso, o trabalho objetivou retratar a atuação do enfermeiro no processo de transplante de células-tronco hematopoiéticas.

## 2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que seguiu as seguintes etapas: estabelecimento dos objetivos da revisão; delimitação dos critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados e discussão. Desta forma, foram consultadas as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de março de 2019. Utilizaram-se os Decs: enfermagem, transplante e células hematopoiéticas. Os artigos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão; a) estudos que avaliassem a atuação da enfermagem no transplante de células hematopoiéticas b) artigos originais e de revisões; c) artigos com texto completo disponível online; d) artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos do estudo teses,

dissertações e monografias. Adotou-se um instrumento para coleta de dados dos artigos selecionados, obtendo-se informações acerca do autor, ano de publicação, objetivos e principais resultados e conclusões das pesquisas. As buscas totalizaram 30 artigos. Após a análise baseada nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos, sendo a amostra final.

Autores	Objetivos	Principais resultados
Figueiredo e Mercês (2017).	Identificar os cuidados do enfermeiro no Dia Zero do Transplante de células-tronco hematopoiéticas.	Os resultados permitiram inferir o cuidado deste profissional nos casos de reações adversas relacionadas ao procedimento de infusão das CTH, como administração de medicações pré-infusão de CTH e realização de cálculo de gotejamento, aferição de SSVV e monitorização do paciente.
Silva et al., (2015).	Analisar as atividades do Nursing Activities Score executadas pela equipe de enfermagem durante a internação para o TCTH.	Monitorização e controles, Investigações laboratoriais, Medicação, Procedimentos de higiene, Mobilização e posicionamento, Suporte e cuidados a familiares/pacientes, Tarefas administrativas/gerenciais, além das orientações fornecidas em todo o processo.
Lima e Bernardino, (2014).	Identificar atividades de cuidado dos enfermeiros de uma unidade de transplante classificada segundo o referencial de funções do enfermeiro.	Constatou-se que na unidade de TCTH o enfermeiro executa todos os tipos de cuidado, intervindo com eficiência tanto nas atividades mais simples quanto naquelas muito complexas que necessitam de longos períodos de prática e treinamento, sendo o cuidado ao paciente transplantado integral, com o enfermeiro atendendo a todas as suas necessidades de saúde.
Kurnen e Borenstein, (2016).	Descrever a assistência realizada pelas enfermeiras na Unidade de Transplante de Medula Óssea de Santa Catarina, Brasil.	O cuidado prestado pelas enfermeiras aos pacientes que realizaram Transplante de Medula Óssea inclui desde o seu acolhimento ao programa de transplantes, a prevenção, detecção precoce e manuseio imediato das principais complicações advindas do transplante de medula, além do cuidado integral durante a internação.

Cruz e Santos, (2013).	Mostrar a importância da assistência de Enfermagem em todas as fases do processo de TCTH.	A atuação integral e humanizada contribui efetivamente para a recuperação do paciente, sem o atendimento prestado pela equipe de enfermagem, haveria um risco potencializado de infecções e outros tipos de intercorrências que poderiam levá-lo a complicações ainda maiores.
Curcioli e Carvalho, (2010).	Identificar as reações adversas e transfusionais que podem ocorrer durante a infusão e os cuidados de enfermagem inerentes ao procedimento.	A adoção de estratégias pelo enfermeiro para conhecimento do processo de coleta, tratamento e acondicionamento do produto a ser infundido favorece a observação das reações adversas e/ ou transfusionais e facilita a identificação das mesmas. Registrar todo o processo de infusão fornece a compreensão da assistência de enfermagem prestada e favorece o controle de eventos adversos, ocorridos durante a infusão de CTH.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de atender as especialidades médicas, são executados diversos serviços. Um desses serviços no qual o enfermeiro atua é o Transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), uma especialidade em desenvolvimento, pela qual possibilita a esse profissional uma certa autonomia sobre os cuidados de enfermagem que necessitem o paciente e a família. (LACERDA, LIMA, BARBOSA, 2007)

O processo de TCTH compreende uma alta complexidade e envolve o uso de medicações quimioterápicas, sessões de radioterapia, hemotransfusões e outros tratamentos, podendo provocar diversos riscos à saúde dos pacientes. Diante disso, durante todo o processo, o paciente deve receber cuidados específicos para recuperar o comprometimento sistêmico decorrente desse tratamento (LIMA, BERNARDINO, 2014).

Sendo assim, a assistência de enfermagem se torna uma atividade imprescindível para a evolução positiva desse processo. É realizada uma abordagem multidisciplinar a família e o paciente, estando a enfermagem presente em todas as etapas, afim de garantir um atendimento qualificado e sistematizado, incluindo cuidados desde rotinas básicas como aferição de sinais vitais até a assistência intensiva (ORTEGA et al., 2009). São os enfermeiros quem possuem habilidades e conhecimentos para a execução desses cuidados, não podendo ser delegados a profissionais de nível médio, sendo que um serviço com dimensionamento correto na relação enfermeiro/

leito, possibilita um maior desempenho na função de cuidar, elevando a qualidade do serviço e diminuindo a possibilidade de erros (CENEDÉSI et al., 2012).

Segundo a Resolução do COFEN nº 200 de 15/04/1997, são competências do Enfermeiro em TCTH: cumprir e fazer cumprir regulamentos e legislações vigentes, participar da montagem do serviço no que diz respeito a área física, recursos humanos e aquisição de material, planejar, executar, supervisionar e avaliar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente em todas as fases, criar e desempenhar ações que visem a redução de riscos e potencialização dos resultados, registrar e supervisionar os registros de enfermagem, participar da equipe multiprofissional no cuidado e em reuniões, afim de garantir assistência adequada e especializada (COFEN, 2006).

Diante disso, é essencial que a enfermagem, principalmente o enfermeiro tenha conhecimento de todas as fases que o TCTH submete o paciente, ou seja, tudo que o paciente pode enfrentar, pois é dele a coordenação da equipe em direção a uma assistência efetiva e eficaz, além de garantir a o paciente que o TCTH é só mais uma tapa a superar e não uma última alternativa de vida (CRUZ, SANTOS, 2013).

O processo se inicia com a admissão do paciente realizada pelo médico e enfermeiro do ambulatório de TCTH, precedida de entrevista, exame físico e orientação completa sobre todo o procedimento, complicações, riscos e possíveis resultados, além do histórico da doença afim de avaliar clinicamente os dados obtidos (LACERDA, LIMA, BARBOSA, 2007).

Na fase seguinte, chamada de condicionamento, é realizado balaço hídrico, administração da quimioterapia prescrita com checklist de dose, medicação, horário, nome e via e controle de sinais vitais. Além disso, são imprescindíveis os cuidados com o sítio de inserção do cateter, com o objetivo de identificar possíveis sinais flogísticos, observar obstrução, tracionamento e risco de trombose, realizar heparinização nos intervalos de uso e curativos diários com gazes esterelizadas (ORTEGA et al., 2009; LIMA, BERNARDINO, 2014).

No dia propriamente dito da realização da infusão pelo enfermeiro, todo o procedimento durante a infusão é explicado para o paciente. Deve-se deixar o carrinho de emergências próximo ao quarto, monitoramento contínuo dos sinais vitais a cada 15 minutos, manter oximetria de pulso durante todo o processo, anotar em prontuário os horários de descongelamento e de infusão da CTH, volume total infundido, sinais e sintomas que o paciente venha apresentar e aspecto e coloração da diurese após a infusão (ORTEGA et al., 2009).

Nos dias que se seguem da infusão, a enfermagem deve estar atenta a complicações que podem ocorrer, por meio do controle hidroeletrólítico, avaliação do cateter, dosagens de medicamentos e conhecimento de suas toxicidades, observação de mucosas, avaliação do hemograma, evitar procedimentos invasivos,

além de manter paciente e família orientados quanto às fases críticas do necessárias ao tratamento (CRUZ, SANTOS, 2013). Além de atenção às necessidades físicas, é importante a observação de mudanças psico-emocionais para que possam ser empregadas intervenções em tempo oportuno para o não comprometimento do tratamento (NARDI, 2011).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todo o processo de TCTH a presença da equipe de enfermagem é indispensável, visto que a mesma é quem estabelece vínculos e atua desde as orientações prévias básicas que evitam complicações até a realização do procedimento e cuidados posteriores cada vez mais complexos, necessitando de conhecimentos além das técnicas, sendo essa atenção integral primordial para a recuperação do paciente e sucesso do tratamento.

Este cuidado integral no TCTH reflete diretamente na eficácia do trabalho, reduzindo também os custos com o serviço, visto que o enfermeiro também participa do gerenciamento de materiais necessários ao cuidado. E essa qualidade depende da busca de aprimoramento contínuo dos enfermeiros por meio de capacitações, devendo a equipe estar treinada e preparada para o atendimento.

O papel do enfermeiro no TCTH precisa ter uma maior ênfase e divulgação, pois ainda é uma especialidade que carece de publicações, dificultando a visibilidade na sociedade. Para que essa realidade comece a se modificar, é necessário que esses conhecimentos façam parte das grades curriculares de futuros profissionais.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, R. P. et al. Transplante de células-tronco hematopoéticas e qualidade de vida após alta hospitalar. **Psic., Saúde & Doenças**, v.13, n. 1, Lisboa, 2012.

CENEDÉSI, M.G. et al. Funções desempenhadas pelo enfermeiro em unidade de terapia intensiva. **Rev Rene**, v. 13, n. 1, p. 94-102, Ceará, 2012.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Conselho Federal de Enfermagem**: Documentos Básicos. Brasília, 2006.

CRUZ, K. R. P; SANTOS, A. C. F. Assistência de enfermagem ao paciente submetido a transplante de células-tronco hematopoéticas. **Revista UNINGÁ**, n. 37, p. 135-146. Maringá, 2013.

CURCIOLI, A. C. J. V; CARVALHO, E. C. Infusão de células-tronco hematopoéticas: tipos, características, reações adversas e transfusionais e implicações para a enfermagem. **Rev. Latino-Am.Enfermagem**, v. 18, n. 4, Ribeirão Preto, 2010.

FIGUEIREDO, T. W. B. et al. Reações adversas no dia zero do transplante de células-tronco hematopoéticas: revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm**. Paraná, 2018.

- FIGUEIREDO, T. W. B. et al. Protocolo de cuidados de enfermagem no dia zero do transplante de células-tronco hematopoéticas: construção coletiva. **Texto contexto- enferm**, v. 28, Florianópolis, 2019.
- KUHNEN, A. E; BORENSTEIN, M. S. O processo de cuidar das enfermeiras no transplante de medula óssea em Santa Catarina: (1997-2009). **Hist. enferm., Rev. eletrônica**, v. 7, n. 2, p. 387-97, Santa Catarina, 2016.
- LACERDA, M.R; LIMA, J.B.G; BARBOSA, R. Prática de enfermagem em transplante de células tronco hematopoiéticas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 9, n. 1, p. 242-250, Goiás, 2007.
- LIMA, K; BERNARDINO, E. O cuidado de enfermagem em unidade de transplante de células-tronco hematopoiéticas. **Texto Contexto Enferm**, v. 23, n. 4, p. 845-53. Florianópolis, 2014.
- MARQUES, A. C. B. et al. Transplante de células-tronco hematopoiéticas e qualidade de vida durante o primeiro ano de tratamento. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 26, Ribeirão Preto, 2018.
- NARDI, M.B. **Cuidados de Enfermagem aos pacientes adultos submetidos a Transplante de Medula Óssea**: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso, Porto Alegre, 2011.
- NUNES, M. B. M. et al. Aplicação do modelo de enfermagem: primary nursing no serviço de transplante de medula óssea. **Cogitare enferm**,
- ORTEGA, E.T.T; STELMATCHUK, A.M; CRISTOFF, C. **Assistência de enfermagem em transplante de células-tronco hematopoéticas**. cap. 37. In: Volterelli JC, Pasquini R, Ortega ETT. Transplante de células-tronco hematopoéticas. São Paulo (SP): Editora Atheneu; 2009. p.1031-98.
- SILVA, J. B. et al. Carga de trabalho de enfermagem em transplante de células-tronco hematopoiéticas: estudo de coorte. **Rev Esc Enferm USP**, v. 49, p. 93-100, São Paulo, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração de serviços de saúde 99, 103

Assistência de enfermagem 12, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 79, 81, 85, 88, 90, 94, 95, 96, 97, 125, 126

Assistência pré-natal 48, 52, 53, 54, 57

Atendimento de urgência 34, 38, 39, 45, 82, 85, 124, 126, 128

### C

Células-tronco hematopoiéticas 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Centros de atendimento de urgência 82

Classificação de risco 67, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 77, 78

Cuidado profissional 2

Cuidados 3, 7, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 75, 81, 83, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 103, 104, 105, 112, 116, 132, 140, 141

Cuidados críticos 58, 59, 60, 61, 105

Cuidados de enfermagem 12, 28, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 92, 94, 97, 104, 105, 141

Cuidados paliativos 11, 12, 140

### D

Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 60, 63, 64, 65, 66, 73

Doença de alzheimer 140, 141

### E

Emergência 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 52, 57, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

Enfermagem de atenção básica 48

Enfermagem em emergência 67, 69

Enfermeiros 5, 6, 8, 22, 26, 29, 30, 31, 41, 44, 48, 50, 51, 53, 55, 67, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 96, 114, 119, 121, 122, 127, 129, 135, 136, 139

Ensino 1, 56, 63, 69, 87, 104, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142

Equipe de enfermagem 11, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 58, 74, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 124, 125, 127, 128, 129

Erros de medicação 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 115, 116

Especialização 77, 122, 131, 133, 134, 135

Estresse profissional 80

Eventos adversos 14, 17, 18, 19, 20, 21, 94, 108, 110, 111, 114, 115

## F

Fibrose cística 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Formação continuada 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## H

Hiperglicemia 7, 10, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66

Hipertensão gestacional 48, 50, 53, 54, 56, 57

Hipoglicemia 7, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65

História da enfermagem 130, 131, 133, 134, 139

## I

Instituições de longa permanência para idosos 11, 12

## L

Liderança 17, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## O

Orientação 2, 4, 5, 8, 9, 36, 50, 56, 75, 95, 113, 121, 140

## P

Pesquisa em educação de enfermagem 131

Profissional da saúde 14

## S

Segurança do paciente 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 75, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 114, 115

Serviços de saúde 3, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 68, 81, 99, 101, 103, 107, 111, 112, 127, 136

Sistematização da assistência de enfermagem 51, 54, 56, 95

## T

Transplante 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Triagem 22, 27, 67, 68, 69, 70, 76

## U

Urgência 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 55, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

## V

Vigilância em saúde 10, 49

Vítimas de trauma 34, 38, 42, 45

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**